

Ciência Representantes da Universidade de Nebraska e da Esalq assinaram ontem carta de intenções

Esalq prepara convênio



Observado por José Caixeta Filho, Ronnie Green, da Universidade de Nebraska, assina documento

JOSÉ ROBERTO SILVA
jose@jornal.com.br

As diretorias da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e da Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos, assinaram ontem, em Piracicaba, uma carta de intenções para um futuro convênio de intercâmbio entre as duas instituições. Durante dois dias de atividades, conduzidos pela presidente da Comissão de Atividades Internacionais da Esalq, Marisa Aparecida Regitano d'Arce, representantes das instituições participaram de discussões temáticas, abordagens interdisciplinares e dialogaram sobre estratégias de

**Docentes
abordaram
tópicos sob a
perspectiva
do futuro**

implementação e cronograma de cada uma delas para concretizar convênio de cooperação científica.

Na quinta-feira foi realizado um workshop envolvendo a Esalq, o Institute of Agriculture and Natural Resources e Universidade de Nebraska. Baseados no tema Cenários para 2050, as instituições discutiram possibilidades de um convênio e estreita colaboração entre elas. A programação prosseguiu ontem quando aconteceu a assinatura de uma carta de intenções para consolidar o acordo.

Cerca de 30 docentes da Esalq falaram sobre produção de alimentos, biotecnologia, bioenergia e bioprodutos, meio ambiente e inovação pecuária, numa perspectiva para o futuro.

O diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, disse que a agenda cumprida durante esses dias foi intensa e muito abrangente. Ronnie Green, vice-presidente da Universidade de Nebraska agradeceu a oportunidade de passar pela instituição brasileira para discutir temas de interesse comum. "A assinatura de uma carta de intenções é muito importante para ajustarmos termos de um convênio entre as instituições", afirmou.

Segundo explicou Marisa, a delegação de Nebraska e os representantes da universidade americana se reuniram com um grupo de pesquisadores da Esalq para definir áreas prioritárias de pesquisa. "Dessa reunião resultaram algumas ações que farão parte de um relatório de estratégia de ação institucional que já deve começar no ano que vem, com visitas de professores da Esalq à Universidade de Nebraska e com a troca de alunos envolvidos nas áreas de pesquisas", afirmou.

Para Caixeta, o que uniu as duas universidades foi o reconhecimento do trabalho das instituições e as áreas de interesse em comum. "Será uma oportunidade de mostrar o valor em prol da ciência universal", afirmou.